

# REGENERACAO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA. COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 16 DE JULHO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, o chega a 15 e 20.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresópolis e Santa Izabel—toda as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha condiz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoré. O de Lages—para S. José, Santa Terezinha, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Cananéias—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeiro. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encalada, Meriti, Imbituba, Araranguá, Tubarão, Araranguá, Jaguariúna e Içarucuhy.

## SEÇÃO GERAL

### Eleição Senatorial de Santa Catharina

E' com prazer que reproduzimos em nossa folha o primeiro artigo de uma série que pretende publicar na Corte o nosso ilustre amigo Conselheiro Silveira de Souza, sobre a ultima eleição Senatorial.

I

Sr. Redactor.—Tendo chegado ha tres dias do Desterro, li em alguns jornais desta Corte (*Paiz e Jornal do Commercio* de 21 e 25 do mes findo), umas noticias fornecidas pelo Sr. Dr. Taunay sobre o resultado da eleição Senatorial de minha província, que devo rectificar. Ali dá-se a charpa conservadora como «distributivamente» vitoriosa em sua totalidade, por uma diferença de 46 votos em favor do Sr. Malburg, e contra mim.

Essa noticia, dada com o esplendorato que caracteriza todos os actos e manifestações do Sr. Taunay, e só para produzir effeito, é no entretanto de todo inexacta. Não só tal resultado não tem de «distributivo», mas ainda não é: realmente aquella a diferença de votos existentes entre mim e o Sr. Malburg.

Segundo o proprio «Conservador», orgão oficial e do partido deste nome em Santa Catharina, em seu numero de 23 do referido mes, (excluidos os collegios de Coritibanos, cuja votação elle dá apenas como um consta, e o de Campos Novos, onde tão bem me consta não ter havido eleição, aquelle resultado é:

Taunay	1.314
Ribeiro	1.166
Malburg	980

Silveira de Souza 953  
Diferença entre os dous ultimos 27

Segundo a «Tribuna Popular», folha imperial do Desterro, em 24 do citado mes, e a «Regeneração», órgão liberal, excluidos ainda os dous sobreditos collegios, aquelle resultado é:

Taunay	1.314
Ribeiro	1.166
Malburg	976
Silveira de Souza	957

Diferença entre estes—19—

E certo que no resultado que dá o «Conservador» se incluem 31 votos a Silveira de Souza e 29 a Malburg da tal eleição de Coritibanos, que lhe consta e só a elle. Mas a adição desses votos a cada um dos respectivos candidatos diminui a diferença entre elles indicada, reduzindo-a de 27 a 19, segundo a versão do mesmo «Conservador», e de 19 a 17, segundo o da «Tribuna» e da «Regeneração».

Ignora-se, pois, o onde vem essa diferença de 46 votos em favor do Sr. Malburg no resultado fornecido, pelo Sr. Taunay aos jornaes desta Corte, ou mesmo o de 27 ou 25, que lhe dá o «Conservador». Não será isso uma contu de chegar adrede e de antemão preparada para o que desse e viesse de Coritibanos e Campos Novos, cuja maioria liberal é conhecida? Veremos mais tarde.

Seja, porém, como for, é certo que nas citadas datas de 23 e 24 de junho, não se podia, no Desterro, ter noticia da eleição náquelles dous collegios remotos e de difficilima comunicação, só obtendo no inverno, sendo que na boa estação ella nunca se realiza em menos de 10 a 12 dias; assim como igualmente impossível é que Campos Novos os liberaes tenuão abandonado a eleição, como se pretende, tendo elles ali grande maioria, meza unanime.

Chefes dedicados, e o apoio moral de um juiz de direito tão bem liberal e severo mantenedor da lei e dos direitos dos cidadãos de sua comarca, e quando até essa eleição não foi por elles abandonada na eleição do Sr. Pinto Lima, em que alli, por parte da presidencia, se exercerão as maiores arbitrariedades e violencias! em que um destacamento, com mandado por um official, fazia nas vespertas e dia da mesma, exer-

cio de fogo nas ruas da villa, e ameaçava os eleitores com recrutamento!

Em summa, fique sabendo o publico: 1º que não só nada tem de definitivo o resultado da eleição, fornecido pelo Sr. Dr. Taunay, nos jornaes desta Corte, mas tão bem que a diferença realmente verificada entre a votação do Sr. Malburg e a minha, apenas pode variar entre 15 e 19 votos, mesmo admitida como real e limpa a votação *enormissima* de Lages, S. Joaquim e Baguaes, onde nas eleições de maior empenho nunca os conservadores tiveram maioria superior à metade do que desta vez figura na sua noticia; 2º que em todas as eleições anteriores, mesmo no meio das maiores violências officiais, a maioria liberal foi sempre de 5 a 8 votos em Coritibanos e de 25 a 30 em Campos Novos, e que nesta conformidade, mais ou menos, segundo cartas que tenho do Desterro, datadas de 3 deste mes, espera-se alli notícias das eleições dessas duas localidades, pelo Correio, que de lá deve ter chegado hoje ou chegará amanhã.

Verificado isso, o meu nome será infallivelmente o terceiro da lista; mas, no entretanto, continua-se á afirmar que, *apezar disso e a todo custo* será elle excluído pelos «amigos officiaes e officiosos» do Sr. Taunay e consta geralmente aqui e no Desterro, que nesse sentido estão expedidas as providencias e os «meios»

Esperemos.

João SILVEIRA DE SOUZA.  
Corte, 6 de Julho de 1886.

(Do «Jornal do Commercio» de 8 de julho)

Recebemos hontem pelo «Rio Paranaíba», vindos do sul, folhas até 12 do corrente.

As notícias de maior importâcia daremos amanhã.

Ficou addida para quando se designar, a primeira extração das loterias da província, que por força maior deixon de ser hontem.

### EXAME

Resultado do historiador:  
Plenamente—Manoel Liberto Bittencourt.

Simplesmente—Pedro G. da

Frata e Silva, Vital da Silva Cardoso, Joaquim de Oliveira Costa e João Ladislau R. de O. Monteiro.

Reprovado 1

Não respondeu á chamada para prova oral 1

Em vista do artigo 19 do Reg. de 7 de dezembro de 1874 foi excluido e considerado reprovado 1

O correio expede malas hoje pelo paquete «Rio Paraná» para Santos e Corte, ás 8 horas da manhã.

Foi reconhecido deputado pelo 17º de Minas Geraes, o conselheiro Matta Machado.

Foi promovido a major efectivo do corpo de engenheiros, o major graduado Francisco da Cruz Ferreira Junior, por antiguidade.

A fim de reduzir tanto quanto for possível o numero das licenças que, com prejuizo do serviço, frequentemente são concedidas a officiaes e praças do exercito e a empregados das repartições dependentes deste ministerio, recommendou o Sr. ministro da guerra aos presidentes de províncias que só em casos muito especiales faça tales concessões, convindo que por sua vez recomendarão ás juntas de saúde a maior severidade nas inspecções dos individuos que forem submetidos ao seu exame.

Em 1882, data das ultimas estatísticas completas, a produção mineral do mundo era, em carvão de pedra, 381.000.000 de toneladas metricas.

Entre os países productores a Inglaterra occupa o primeiro lugar, cabendo o segundo aos Estados Unidos, o terceiro á Alemanha com 65.200.000 toneladas metricas de carvão de pedra e 5.300.000 toneladas de fundições de ferros e aços; á França cabe o quarto lugar, com 20.600.000 toneladas metricas de carvão de pedra, e, 3.600.000 de ferros e aços.

O valor da produção mineral do mundo é calculado no mínimo em 3.500 milhões de contos, não entrando neste calculo o valor da produção da China, Tur-

quia, Persia, etc., da qual não se tem nenhum documento.

## CHRONICA PARLAMENTAR

## Senado

Entrando em discussão o art. 2º com uma emenda da câmara dos deputados, foi introduzido no recinto o Sr. ministro de agricultura, tendo em seguida a palavra o sr. Saraiva.

Occupando a tribuna sobre este assunto, disse S. Ex. ser seu intuito não combater o crédito pedido, mas sim fazer só um protesto contra a violação da lei de 23 de Setembro de 1885.

O nobre senador pelo Rio Grande, disse o orador, aduziu uma grande verdade; neste paiz todos os males vêm do governo não fazer o seu dever, condescendendo só com os religiosos e com o seu partido. Os ministros os mais honestos, os mais probos, expõem a sua honra facilmente para não desagradar o seu partido. Resultam, pois dahi todos os males que ameaçam de morte o sistema parlamentar.

O procedimento do Sr. ministro da agricultura, no anno passado, elevou muito S. Ex. na opinião do paiz. Qual foi esse procedimento? S. Ex. pensava que era preciso não resgatar a emancipação dos escravos; mas ao mesmo tempo entendia que apesar das siadas tentativas de emancipação, infringir de uma maneira absoluta o direito de liberdade, não deixando aos senhores o tempo de se preparam para o trabalho — não dar aos escravos o tempo suficiente para que elles se pudessem amancipar, ficando bem com os senhores, não ter consideração a tudo isto — era faltar também aos deveres que o governo tenha de preencher, em relação aos altos interesses do paiz.

Por essa razão mesmo o orador não vacilou em fazer ao nobre ministro uma concessão em resultado de outra S. Ex. pediu-lhe que dêsse para a organização prévia do trabalho e para a colonização uma parte do fundo de emancipação, dizendo: «Em compensação vou apresentar uma tabella, em virtude da qual o vosso maior factor, a dedução, só por si, não pode realizar a libertação dos escravos senão em 16 anos, isto é, dando em resultado a libertação geral dos escravos em 1901; ao passo que pela minha tabella, só pelo factor, redução do prazo, a emancipação geral dos escravos dar-se-há em 1898, isto é, tres annos antes.»

Resolveu-se por fim que não houvesse na concessão a menor dúvida, a bem dos interesses do paiz e de ambos os partidos, e o orador anuiu às idéas do nobre ministro.

Tom-se dito, continuou o Sr. Saraiva, que o partido liberal não fez a lei. Quarenta e tantos liberais colaboraram com a concessão e trinta e tantos conservadores; a parte mais adiantada era a que estava com o Sr. ministro da agricultura.

Havia outra parte que votava a lei, mas fazia todo o possível por alargar o prazo da emancipação, e ali não es-

tava, pois, S. Ex. com seus correspondentes.

O nobre ministro votava com os liberais moderados que queriam a lei, atendendo aos interesses da humanidade, mas não deixando prejudicar grandemente os altos interesses do paiz. (Apelações)

Os que não estavam com os favoráveis à lei, desistiram de interpretar-a de uma maneira conveniente; foi por isso que na câmara dos deputados se apresentou uma emenda, declarando que a dedução se contasse da data da matrícula e não da data da lei.

Quando todo o contexto da lei decreta que todos os seus factores concem a produzir efeito desde a data dessa lei, era para admirar que um dos factores maiores começasse a ter efeito depois da matrícula. A câmara dos deputados, porém, rejeitou essa emenda.

O SR. VISCONDE DE PARANAGÓA — E, portanto, salvou o bom princípio.

O SR. SARAIVA — Esse princípio estava salvo.

Continuando em suas considerações, disse o nobre senador pela Bahia, que estando a — contagem da data da lei em diante — no espírito de todos, o nobre ministro defendeu-a no senado, com muita lealdade, por ser também obra sua. Não se julgue, porém, acrescentou o orador, que, dizendo obra sua — está incluída a idéia de conchavo; não pôde admitir-se esta palavra, porque não se levanta das ruas uma torpeza para a levar ao seio do senado.

Não houve conchavo, mas sim transacção, o que é aliás muito parlamentar.

A transacção é ainda no Brasil, e só no Brasil, uma necessidade vital para os dois partidos que se disputam o poder; é por isso que não pôde o orador deixar de lamentar a direcção fatal que o Sr. presidente do conselho vai dando a seu próprio partido. Se não se tratarem com justiça e benevolência em lugar de serem partidos capazes de fazer o bem do paiz, serão inimigos fígadões.

Não serão mas partidos, mas duas hordas a combaterem-se.

Não há por exemplo maior injustiça, disse o Sr. Saraiva, do que expelir da câmara dos deputados homens verdadeiros e legitimamente eleitos.

O SR. VISCONDE DE PARANAGÓA — Apoiado.

O SR. SARAIVA — Se amanhã esses liberais expelidos e o seu partido entrarem na câmara, o que farão?

É preciso que liberais e conservadores estejam em posição de reunir-se em qualquer occasião para arcar contra o que o Sr. Silveira Martins chamou — poder absoluto permanente — Este poder tem dado provas de que não quer ser absoluto; mas como não se quer que elle seja absoluto, se os dous partidos nada valem perante elle! Será, portanto sempre um poder omnipotente, que faz e desfaz as situações.

O orador, ocupando a tribuna, não faz oposição, mas é apenas seu intuito fazer votos para que seus adversários governem bem o paiz e de tal modo que não haja nunca motivo algum de censura. Cada partido tem a

sua vez de governar. O procedimento do Sr. presidente do conselho tem, porém, duas faltas graves, que são mais do que crimes: atacam a liberdade eleitoral, fazendo com que a câmara não dê o menor exemplo de respeito à lei, e violam a lei do elemento servil, em um ponto que envolve a liberdade de terceiro, a liberdade dos escravos.

O SR. FRANCISCO DE SA — Já se ve, portanto, que V. Ex. também não concorda com a annexação do município centro à província do Rio de Janeiro.

O SR. SARAIVA — Não dá importância a isso.

Diz não ter estado isso em seu pensamento; mas a lei não é clara.

O SR. BARÃO DE CORGIPE (presidente do conselho) — V. Ex. procedeu de boa fôr, mas nra lei não está isso.

O SR. SARAIVA, continuando, disse estar a principal violação da lei no ponto do regulamento relativo ao prazo.

Lembrando que no anno passado foi dito na câmara dos deputados que, se fossem os abolicionistas os executores da lei — fal-a-hiam crescer diminuindo o regulamento, disse o orador que o actual governo imitou, pelo lado contrário, esse procedimento, isto é diminuiu a lei, fazendo crescer o regulamento.

Ia, portanto, direito de se faz a seguinte pergunta:

Um abolicionista é qualificado de revolucionário; um conservador que diminui os efeitos de uma lei, não o será também?

O SR. BARÃO DE GOREGIPE (presidente do conselho) — E, mas nós não diminuimos; logo a conclusão é erronéa.

O orador respondeu não ser o nobre presidente do conselho capaz, além de todo o seu talento, de convencer ao paiz que não estava na mente de todos que a escravidão não acabasse em 13 annos, a contar da data da lei.

S. Ex. poderá estar certo de que errou, mas não terá coragem para confessá-lo; segue assim a doutrina conservadora.

Se viesse entretanto nova combinação ministerial, havia certeza de que esta revogaria o regulamento nesta parte. Tenha, portanto, o Sr. presidente do conselho de que essa nova combinação fará isso.

Se ella o fizer, poderá contar com o apoio do orador.

O SR. BARÃO DE GOREGIPE (presidente do conselho) — Ou a lei actual ou a do Dr. Dantas.

O SR. DANTAS — Longe vâ o seu agor.

(D'O Paiz.)

## Rendimentos fiscais

## ALFANDEGA

**Day 1 a 13 R\$ 15.915\$213  
Day 14 R\$: 250\$699**

**16:165\$912**

Em igual periodo de 1885 . . . . . 10.069\$275

Foram entregues 180 volumes.

Foram recebidos 165 volumes.

**Total 345**

## TESOURO PROVINCIAL

3<sup>a</sup> Secção

**Day 1 a 15 de Julho**

Geral . . . . . 4.538\$424

Especial . . . . . 310\$220

**4.848\$644**

esta vez de governar. O procedimento do Sr. presidente do conselho tem, porém, duas faltas graves, que são mais do que crimes: atacam a liberdade eleitoral, fazendo com que a câmara não dê o menor exemplo de respeito à lei, e violam a lei do elemento servil, em um ponto que envolve a liberdade de terceiro, a liberdade dos escravos.

O SR. FRANCISCO DE SA — Já se ve, portanto, que V. Ex. também não concorda com a annexação do município centro à província do Rio de Janeiro.

O SR. SARAIVA — Não dá importância a isso.

Diz não ter estado isso em seu pensamento; mas a lei não é clara.

O SR. BARÃO DE CORGIPE (presidente do conselho) — V. Ex. procedeu de boa fôr, mas nra lei não está isso.

O SR. SARAIVA, continuando, disse estar a principal violação da lei no ponto do regulamento relativo ao prazo.

Lembrando que no anno passado foi dito na câmara dos deputados que, se fossem os abolicionistas os executores da lei — fal-a-hiam crescer diminuindo o regulamento, disse o orador que o actual governo imitou, pelo lado contrário, esse procedimento, isto é diminuiu a lei, fazendo crescer o regulamento.

Ia, portanto, direito de se faz a seguinte pergunta:

Um abolicionista é qualificado de revolucionário; um conservador que diminui os efeitos de uma lei, não o será também?

O SR. BARÃO DE GOREGIPE (presidente do conselho) — E, mas nós não diminuimos; logo a conclusão é erronéa.

O orador respondeu não ser o nobre presidente do conselho capaz, além de todo o seu talento, de convencer ao paiz que não estava na mente de todos que a escravidão não acabasse em 13 annos, a contar da data da lei.

S. Ex. poderá estar certo de que errou, mas não terá coragem para confessá-lo; segue assim a doutrina conservadora.

Se viesse entretanto nova combinação ministerial, havia certeza de que esta revogaria o regulamento nesta parte. Tenha, portanto, o Sr. presidente do conselho de que essa nova combinação fará isso.

Se ella o fizer, poderá contar com o apoio do orador.

O SR. BARÃO DE GOREGIPE (presidente do conselho) — Ou a lei actual ou a do Dr. Dantas.

O SR. DANTAS — Longe vâ o seu agor.

HORAS	BARÔMETRO	THERMOMETRICO	MAX.	MIN.	SEC.	Hum.	VENTOS	OBSERVACÕES	NITETO/ROLOGIA			
									15.0	12.9	10.2	0
5	770,6	69,0										
	769,3											

Observações meteorológicas feitas no dia 15 de Julho, na estação telegráfica do Estado.

Centro  
Piau

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao publico

Por motivo de força maior ocorrido ao ultimo momento deixou de ter lugar hontem a extracção da loteria d'esta província, conforme estava marcado; ficando adiada para mais tarde a sua definitiva extracção, e que será muito breve.

A EMPREZA

## QUADRADAS

Offercidas a Exma. Sra. D. Cecília P. Schulz, pelas 19 primaveras que completa hoje.

Cortando as aguas dormentes  
Do mar da vida—sereno  
Teu batel altivo suíca  
Ao sopro do zephyro ameno.

E na curvatura azul  
Do espíço—o sol radiante,  
Brilha, na terra espalhando,  
Sua luz vivificante!

As flores das hestas, rindo  
Perfumam o calmo ambiente:  
— Salta a alegria do bosque,  
— Canta o passaro docemente.

Parce tudo saudar  
O teu natalício dia;  
O sol, as aves, as flores,  
Na mais suave harmonia...

F.....

## REFINACAO

### **nos Crimis e dos círcicos**

O cabello que caio, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fita suave e frequente com a escova, torna-se mui necessário para seu desenvolvimento vigoroso; porém requer se ainda mais alguma cosa.

O crânio tornasse seco e preciso de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *caixa oriental*, o qual tão admiravelmente assimila com as secreções dos vasos capilares unidos à cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabelo. Lindos e luxuosos Os bigodes, barbas e sutiãs ralas tornam-se lustrosas e vividas sob seu estimulante iluminação.

### **EDITAIS**

#### **Câmara Municipal**

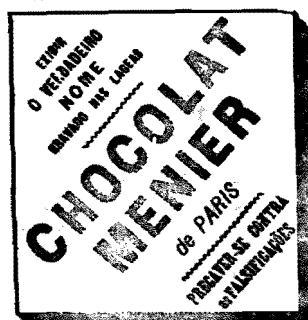
A Câmara Municipal da cidade do Desterro faz saber às autoridades e a quem competir, e a todos os interessados, que de conformidade com o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 8213 de 13 Agosto de 1881 se ha de proceder o segundo escrutínio no dia 5 de Agosto próximo futura, na sessão com o §º do artigo 183 do citado Regulamento, para a eleição de oito Vereadores da mesma Câmara, visto só terem obtido o quociente eleitoral os cidadãos Germano Wendhausen, coronel Virgilio José Villela e João Francisco Duarte de Oliveira. E sendo que entre os cidadãos votados, não existe o duplo do numero dos lugares não preenchidos, deve cada eleitor votar livremente em um só nome como na primeira elogio. E para que chegue a notícia a todos mandou lavrar, affixar e publicar o presente edital.

Pão da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 15 de Julho de 1886—  
Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretário da Câmara que o escrevi e assinei — O Presidente da Câmara, — *José Domingos da Silva Peixoto*, — Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, — Secretario.

### **ANNUNCIOS**



Os amigos do falecido Pharmacêutico João Augusto Travassos da Costa, mandam celebrar, segunda-feira 19 do corrente, na capela do Menino de Deus, uma missa d'õez mezo de seu falecimento; por cujo acto de religião convidão os seus parentes e pessoas de sua amizade.



### **TUPATU SANTO DOMINGO**

\$410

3.º . . . . . \$300

### **Fazenda superior**

#### **ESTADO DE S. PAULO**

DE VENAS DE S. SOARES

PARA OS MEDICAMENTOS

que se fazem no estabelecimento  
de São Paulo, o qual prepara vulgarmente  
os medicamentos do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas, etc., e que  
têm grande agradabilidade e  
que curam a tosse, deduxo, gripes, resfriados, desprezadas,  
tornozelos, articulações, escarras  
no sangue, catarrato pulmonar, dôres  
na garganta, dor de dentes, astúhma, co-  
riza, etc. Têm as enfermidades  
*laringite, bronquite, catarral, etc.*, provado  
nos mais numerosos astros e das pessoas curadas naquela província.

Para se conhecer a importância do grande medicamento — *Pimenta de  
Cachorro*—basta saber-se que mereceu  
a aprovação de uma sábua junta  
de homens da Hygiene da corte, e a  
autenticação de seu consumo por um de  
meus amigos do governo imperial, como tam-  
bém as medalhas de ouro da Academia  
Nacional de Paris — Jury da Exposição  
Brasileira-Alemaña de 1882, como pro-  
vendo a tão útil descoberta.

### **PREÇOS**

No Agente geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 21\$.

Nos sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositários gerais n'esta província — LUIZ HORN & C. com farmacia e drograria à rua João Pinto nº 9—Desterro.

Sub-agencias — Na Laguna, Americo Antonio da Costa,  
— No Itajaí, Emmanuel Liberato.  
— Em S. José, Christovão d'Oliveira.  
— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

### **Tonicoo Oriental**

O Grande Restaurador  
do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.  
Extrira a Caspa, cura todas as molestias da pele do Crancos e conserva, aumenta e afirma o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias  
Armazéns e Boticas.

### **AULA DE MENINAS**

#### **À TARDE**

DAS 2 AS 5 HORAS

O abaixo assinado, com lou-  
ga prática de ensino, leciona  
velo mais aperfeiçoado methodo,  
as seguintes disciplinas:

Lei ura, Calligraphia, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação do Systema Metrica Decimal, Geographia, Historia do Brasil e Desenho linear.

Habilita alumnas para o ma-  
gisterio. — Mensalidade.... 3\$000.

#### **• 53a da Constituição •**

O professor João Maria Duarte



### **Oleo Puro de Figado de Bacalhão,**

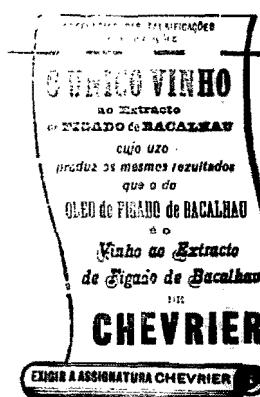
PREPARADO POR

**LAMAN & KEMP, NEW YORK.**

Único e infallivel remedio para o curativo de  
todas as molestias da Garganta, o Peito e, os  
Pulmões. Usado com perseverança e mestramento  
certo.

#### **EDITORAL DE ANAHUITA,**

tem produzido curas milagrosas em muitas casas  
desesperadas de Tisica.

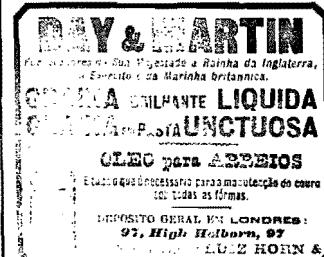


### **PRÊMIOS C. J. R. S.**

Toma parte toda a companhia.

#### **PREÇOS DA COSTUME**

Recebe-nos encomendas para camas-  
rotas e cadeiras, d'esde já na confeição  
Estrada de Ferro D. Pedro I, na  
praga Barra da Laguna, e na charra-  
aria do Sr. Claudio na mesma praça.



### **Refinacão**

DE

### **JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.**

5 RUA TRAJANO 5

Participam aos Srs. freguezas, que,  
por em quanto só refinam assucar de  
primeira e segunda e de terceira, aos  
seguientes preços do dia 15 em diante.

#### **A DINHEIRO**

por 15 KILOS

1.ª qualidade. . . . . 7\$000

2.ª . . . . . 6\$300

3.ª . . . . . 5\$100

#### **POR 7 1/2 KILOS**

1.ª qualidade. . . . . 3\$600

2.ª . . . . . 3\$200

3.ª . . . . . 2\$600

#### **A VAREJO**

1.ª qualidade. . . . . \$480

### **DROGARIA E PHARMACIA**

### **LUIZ HORN & C.**

PRODUCTOS CHIMICOS. PHARMACEUTICO HYGIENICO, ETC  
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francesas  
inglesas e americanas

Agentes geraes para toda a província—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, do medicamentos

### **DE RADVAY**

Representantes n'esta província dos principaes fabricantes e especialistas  
franceses, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. de  
Benefictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do  
Rob Boyaveau Laffecteur, etc

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de  
clinica, Serigas de Pravaz, Serigas de Bomba, mamadeiras, fundas pul-  
verizadores de líquidos, etc.

### **PREÇOS DAS CASA IMPORTADORAIS**

9 Rua de Joao Pinto 9

# PEITORAL DE CAMBARÁ

VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOMÉO PACIFICO

INVENTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Souza Soares

Aprovado pela Exma. Junta Central de Higiene Pública da corte, autorizado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e premiado com MEDALHAS DE OURO DE 1<sup>ª</sup> CLASSE.

Os efeitos do *Peitoral de Cambará* são admiráveis, alivia promptamente as tosses e os rosas, tornando-as brandas e despectorantes até curá-las;

Faz diminuir até desaparecer os accessos asthmáticos, mas é raro;

Combatendo energeticamente a tísica pulmonar, os escarrros de sangue assim como o bronchite, a coqueluche, a ronquidão, defixão, etc., se uma forma rápida e radical;

O doente em uso deste maravilhoso remédio, nota logo o apparenimento do apetito e das forças perdidas;

Na época que atreve-sam, estagnão das tosses, das ronquidões, dos accessos de asthma e até mesmo de tísicas pulmonares, que aparecem muitas vezes distorcidas em tosses fracas e passageiras, será uma farta imprevidível não empregar de pronta, para tal meios, o remédio seguro por exemplo o *Peitoral de Cambará* de Alvares S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje, pela sua grande eficácia e consumo progressivo na província do Rio Grande do Sul, onde é preparado em uma grande e especial fabrica, altamente elogiado pela imprensa da mesma província; rodórios de importantes testemunhos de dracutados médicos como sejam os Exmas. Srs:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos  
Dr. José Lassala y Mercader.  
Dr. Vicente Cypriano da Maha.  
Dr. Octacilio Aristides Camara.  
Dr. Serafim J. Rodrigues de Araújo.  
Dr. Carlos Marchant.

Dr. Carlos F. Henriques, e de muitíssimas pessoas curadas, entre as quais citaremos:

Olympio Bernades Vives, negociante em Santa Victoria, de uma tísica incipiente;

João Rodrigues P. Viana, solteiro em Pelotas, de sofrimentos asthmáticos em pessoa de sua família.

João Correia Peixoto, ouriveiro em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de tosse secca, dores no peito e costa, respiração embarrada e grande fraqueza.

Arthur Oscar, capitão do 3 batalhão de infantaria, de tosse desesperadora;

João Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de tosses de várias espécies, em pessoa de sua família.

João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, de forte ronquidão,

José Domingos de Jesus Bras, ne-

Depositorios e agentes n'esta cidade e província.

**LUIZ HORN & C.**

**PREÇOS**

Na agencia: Frasco 2\$500, ½ duzia 13\$000 e duzia 24\$000.—Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, ½ duzia 15\$000 e duzia 28\$000.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.—No Itajahy, Emmanuel Liberato.—Em S. José, Christovão de Oliveira.—Em S. Francisco-Alexandre Ferreira Pinto.

**XAROPE DE BAYN**

EST. RECOMENDADO de um gosto agradável, adoptado com grande exito há mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Delfiques, Gripes, Tosse, Doras de Garganta, Calorez suímmos. Irritações de senso, das Vias urinarias e da Bexiga.



# A ESTAÇÃO

## JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brazileiras

PUBLICA-SE A - STACAO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 páginas de texto em PT, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e deliciosos trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos a aguarela, 12 telhas grandes reproduzindo 440 modos em tamanho natural e grande numero de retratos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente expõe todos esses dez nros, indicando os meios de ex-ecutado de per si, aliada da parte littaria, nota rosa, recreativa e útil, escrita especialmente para as leitoras deste jornal.

### PREÇO ASSIGNATURA

Primitivas, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mês, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

### ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignatarias para todos os jornaes estrangeiros.

**Livraria de Lombaerts & Comp.**

RUA DOS OURIVES

Rio de Janeiro



Depósitos em todas as principais Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros  
da França e do Extrangeiro

**A VELOUTINE**  
Posto Elôr de ferro especial:  
PREPARADO COM BISMUTHO  
POR CH. FAY, PERFUMISTA  
PARIS, 3, Rue de la Paix, 8, PARIS

### AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a atenção do respeitável publico para a grande redução nos preços de chapéos que este estabelecimento acaba de fazer, tendo sempre um variadíssimo sortimento em formatos e qualidades, recebem todos os meses a ultima novidade.

**Preços essencialmente vantajosos**

HENRIQUE D'ABREU.

### VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SAB

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulo de tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouros homeopatico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

Quiland—sp. Cura das Erysipelas.

Cardornus—Facilita a dentição e previne as convulsões